

REVISTA "A Violeta". Ano 27, nº 317-318. Cuiabá, fev-mar. de 1946.

A VIOLETA

Órgão do Grêmio Literário «JÚLIA LOPES»

REDAÇÃO—Rua Barão de Melgaço n. 34—CUIABÁ

PUBLICAÇÃO MENSAL — Diretora Maria Dimpina

ANO XXVII

Cuiabá, Fevereiro e Março de 1945

Ns. 317 e 318

CRÔNICA

Que assunto poderia ser mais grato, a mim, que êsse que vem completar um ideal que o Grêmio Júlia Lopes concebeu e alimentou desde o início de sua formação, quer pelos conselhos de sua dedicada Patrona, quer pelos ideais elevados de suas fundadoras:—a educação da mulher para as lides domésticas.

Estamos em plena atividade, vamos executar nossa obra, e para que ela tenha a garantia do sucesso examinemos sua procedência e os nossos planos; digamos, com sinceridade, em que se fundam nossas esperanças, e, com quais possibilidades podemos contar com segurança.

Os verdadeiros bemfeitores da humanidade, aqueles que mais se destacaram pelas obras de filantropia, os Vicentes de Paulo e Joãos Boscós eram mais confiantes em a proteção divina que em os bens acumulados na terra, que não possuíam; e, no entanto, quanta grandeza nessa obra realizada para o encaminhamento, principalmente, dos menores abandonados para um destino melhor e mais seguro!

A Legião Brasileira, essa obra grandiosa que medrou sob os cuidados da exma. Snra. D. Darci Vargas e que em nosso Estado esteve sob a direção inteligente e benemérita de D. Maria Müller, a Legião Brasileira estendeu seu campo de ação tão sabiamente engendrado para agir auxiliando na guerra e preparando a sociedade para um modo de vida melhor e mais confortador no após guerra.

Antes de 1914, em que a conflagração europeia tão grande influência exerceu nos destinos dos povos, a mulher, voltada quase inteiramente para o lar, era a dona de casa.

Levada para fora dele pela necessidade de braços ou pela dos proventos de seu trabalho em benefício da família, foi descurando-se aos poucos até que se chegou a um resultado desolador, em nada honroso para o nosso sexo, que vem perdendo aos poucos, se bem que com exceções distintas, êsse dever de aprender para saber conscientemente governar seu lar.

A grita é geral: clamam as de alta sociedade a falta de doméstica para seus serviços; e estas, em número reduzidíssimo cada vez mais, exigem, impõem, valorizam-se em se tratando de seus direitos sem preocupação dos deveres que lhes são impostos, deveres cuja boa execução não sabem.

E por que todo êsse entrechoque senão porque a ignorância predomina?

Sem que eu esteja condenando as que se formam às centenas nos estabelecimentos de ensino secundário, sem que recrimine as que vão procurar colocações nas repartições públicas, direi, e com razões justissimas, que mais da metade das alunas matriculadas nos cursos secundários não aproveita o ensino ali ministrado, ou porque a vocação não é o estudo ou ainda porque nenhum interesse lhe assiste ao matricular-se senão encontrar uma desculpa aceitável para ausentar-se diariamente do lar.

Resultado: professoras sem vocação prejudicando o ensino popular.

Hoje a missão de Professora (sou contra o denominarmos cargo a tão nobre incumbência) já não atráe e canalizam-se para as repartições públicas centenas de moças, que podem ser divididas em três classes:

- 1^a a das que trabalham e têm possibilidade de o fazer com eficiência;
- 2^a a das que não sabem mas querem trabalhar;
- 3^a a das que nem sabem nem querem trabalhar, buscam o vencimento, deleitam-se com o passeio, convivência diária

com os colegas, sem se preocuparem com um ideal mais dignificante para o futuro.

Pertença a uma dessas três classes e por isso escrevo com a autoridade da experiência
Acompanhemos silenciosamente a uma destas: é casada e tem filhos.

Que destino lhe está reservado?

A dependência de empregada para seu serviço doméstico, é claro, dirão todos.

Uma empregada para lhe tomar conta de filhos; uma serviçal para usar ou abusar da confiança que lhe é depositada!

Deixando o lar durante grande parte do dia a alimentação ali é feita muitas vezes sem as condições necessárias para a conservação da saúde e, o pior de entre todos os sacrifícios, a incerteza da conduta moral daquela que deve substituir em casa a dona que se ausenta.

E se quiserdes, leitor meu, compreender a extensão e a gravidade dêsse mal que se alastra, se propaga e aumenta dia a dia, em deprimimento de nosso descanso, e perigando a educação de nossos filhos, levantai uma estatística do exercício das funções domésticas no seio das famílias, e vereis o mártirio e o sacrifício de umas, o desânimo de outras, um clamor geral de todas.

E' para atender a êsse clamor que D. Maria Müller, a exemplo de D. Darcí Vargas, servindo-se da Legião Brasileira criará em breve a Escola para a formação doméstica da mulher, fundação esta confiada, em um gesto de esperança que muito nos honra, ao Grêmio Júlia Lopes.

Secundará este gesto a bela oferta do Snr. Filinto de Almeida de saudosa memória, doando, para A Violeta iniciar a obra, que idealizára, da Escola Doméstica, a quantia de dez mil cruzeiros.

Continuará a obra. estou certa, a própria sociedade cuiabana, e vai receber, diretamente, o benefício moral e material, aindo do preparo da mulher para o desempenho de sua principal missão.

Temos em mão, a propósito, um relatório apresentado pela Professora Eunice Magalhães, que acaba de tirar um curso de assistente na Casa Santa Marta, a qual, sob o Patrocínio da Liga das Senhoras Católicas, funciona em São Paulo.

A finalidade da Casa Santa Marta entre outras:

Dar formação moral, profissional e religiosa às menores, adaptando-as à vida em sociedade, proporcionando-lhes meios de preparar-se intelectualmente em cursos que sejam uteis à vida profissional

Idealizei sempre, disto estão a par os meus leitores, uma escola profissional feminina para o preparo não só de domésticas senão ainda das donas de casa, a moldes da Escola Doméstica de Natal, uma das melhores, senão a que me tem sido apontada como a melhor do gênero em nosso Paiz.

No entanto, a escola prestes a fundar-se aqui será nos moldes da de Santa Marta, também exelente.

A boa semente foi lançada à terra por D. Maria Müller, regada pela generosidade de Filinto de Almeida, e crescerá aos carinhos do nosso povo, até que se transforme, tenho esperanças, num grande estabelecimento de ensino onde a mulher rica ou pobre se prepare para conquistar a felicidade e a vitória em seu lar, onde ela deva ser a mulher forte dos livros santos, «aquela cuja valia é como as raridades que vêm de longe e dos últimos confins da terra. Aquela em quem confia o coração de seu marido, aquela que abriu sua boca à sabedoria e a lei da clemência residiu em sua lingua; aquela que examina os passos de sua casa; aquela cujos filhos se levantarão para proclamarem-na felicissima.

É esta a finalidade da escola que vamos fundar sob o patrocínio da Legião Brasileira e do Grêmio Júlia Lopes, confiada nas promessas que fez Jesus quando na terra ensinava a lei do amor, da caridade e do trabalho, exemplicados nos três augustos membros da Casa de Nazaré, Jesús e seus Santíssimos Pais.

Maria Dimpina

GOIANIA

Ao Dr. José Pereira de Abreu

No planalto de anil da imensidão goiana,
ônde o esplendor brasileiro a glória sintetiza,
fez nascer, a vontade hercúlea e soberana
de Pedro Ludovico, a «*ufbs*» tão precisa!

Houve logo de início idéa desumana,
que sorte má, sem pejo a ela preconiza,
mas, eis que o pioneiro andar a zona urbana,
da novel Capital, heroica, lhe improvisa!

Alguns anos após, Goiânia majestosa,
imperava no sertão qual joia cubiçada,
marcando a diretriz da marcha para o Oeste.

De opulenta cidade a méta luminosa,
lançando está no espaço o som de uma alvorada,
hosana de vitória altiva e incontestes!

J. Damasceno Lobo

Do Hino às Capitais.

Santa Rita—S. Paulo

A VIDA POLÍTICA DO BRASIL

O Brasil vive um momento de verdadeiras preocupações.

O anunciar das eleições foi um como bimbalar de sinos aos quatro ventos.

Uns, por vício opinam; outros, com propriedade ou sem ela, discutem; e, infelizmente, outros, num sabor a *combuca que foi de pimenta*, dizem idéas picantes e muitas vezes desastrosas e impróprias.

Não vou aqui apresentar opiniões sôbre candidatos para o que não possuo títulos. Não discutirei por me faltarem credenciais além daquelas que me outorga a Constituição pela qual posso auxiliar a escolha de um bom Governo com a liberdade do voto que ela me assegura. Não sou espírito combativo por índole.

Um entre todos os que possam proporcionar o bem estar do Brasil em geral e do nosso Estado em particular, será meu candidato.

Eles virão, é preciso que assim seja, canalizados por uma corrente política.

Que a democracia não seja falsificada pelos que acima dos interesses vitais da Pátria vêem as seduções do poder e os proventos próprios!

Eu não recebi com alvoroço do prêso posto em liberdade a notícia das eleições próximas.

A despeito da guerra, o Brasil é um ambiente de liberdade e de trabalho.

Recebi a notícia das próximas eleições com um certo temor que elas viessem talvez interromper o ritmo promissor de progresso que constitue a obra do Snr. Dr. Getúlio Vargas.

Quem quer que se coloque acima de todas as paixões que perdem muitas vezes uma obra construtora, e que lançar suas vistas das regiões amazônicas do Norte até os limites do Sul brasileiro; quem quer que examine o que vai pelas regiões do levante, desde a vastidão dos mares até os limites ocidentais do Amazonas e Mato-Grosso, verá uma série de benefícios coletivos que, reunidos, constituem, enfim a grandeza da Nação Brasileira, proclamada pelos povos das Américas e pelas gentes do Velho Continente, digna, promissora, nobre, em a tradição do seu passado e nos feitos gloriosos de seus filhos na geração hodierna.

Como, o ambiente social que vivemos?

Temos uma regulamentação segura nos Estatutos dos Funcionários Públicos Civis, que distribue o direito equitativamente a gran-

des e pequenos, que assegura, por meio de concursos imparciais, o provimento dos cargos, que ampara o funcionário enfermo com a concessão de vencimentos integrais nos casos de moléstia comprovada.

A Família foi beneficiada com a criação das leis de Previdência social e com o obrigar ao cumprimento do seu amparo o membro faltoso que se esquivava dêste dever. Firmando, enfim, o respeito à moral com a oposição à lei do divórcio, que iria implantar a dissolução dos laços matrimoniais, lei que compromete o bem-estar e tranquilidade dos lares, o Chefe Nacional contribuiu para a consolidação da Família.

O operário, o comerciante, o industrial, todos foram amparados por leis sábias e justas que garantem um direito seguro no presente e um amparo providencial no futuro.

Na parte material: a indústria incrementa-se ... a extração da borracha e os trabalhos de Volta Redonda são disto provas concludentes; o Comércio, que poderia ser uma calamidade nesta época em que o Brasil se debate em uma guerra tremenda, vai-se mantendo, amparado pelas sábias providências do Chefe da Nação, que é o fiel equilibrador da balança da economia popular. A instrução primária e profissional principalmente, tem aumentado como nunca o seu campo de ação num cogitar necessário do preparo do homem para a vida prática.

Nosso Exército, Aviação, Marinha, figuram heróicos e altivos entre os das mais nobres Nações do Mundo.

Nossas relações diplomáticas com outros Países são as melhores que podíamos desejar.

Nêste ambiente de ordem e de progresso não é de admirar que não recebesse eu com o alvoroço do prêso que aneia pela liberdade a notícia das próximas eleições.

E, o que vai pelo nosso Estado?

Ainda é de ontem. Poucos anos apenas. Os jornais, com seus sueltos justos ou injustos, conservam-se nos Arquivos. Quantas cousas desejavamos, desesperançados, e que hoje possuímos!

O ambiente de paz e de trabalho que atravessamos, as construções que se levantam, as estradas que são abertas os edifícios modernos que se constroem, obras do Governo Federal umas, e do Governo do Estado outras, aí estão para confirmarem a operosidade, honesta dos que têm a responsabilidade da direção de nossos Paiz e Estado.

Sejamos justos e vejamos tudo com olhos de ver e vamos desempenhar o nosso papel de brasileiros em um ambiente qual êsse que nos oferece o Chefe da Nação, ambiente de liberdade verdadeiramente democrática.

Maria Dimpina

SUBMISSÃO

Maria Eugênia Gelso

Nat. de Rio de Janeiro

Faze de mim o que quiseres... Deixa
que, irresponsável de mim mesma, aqui,
como no mar, de um grande rio a queixa
se perde e some, eu me agasalhe em ti.

Do que antes era o coração desleixa
a memória, olvidando-se de si,
e, entre os teus braços, a sentida endeixa
das velhas máguas todas esqueci...

Absorve-me a magia de teu beijo,
tudo agora, vontade, crença ou pejo
de ti somente, oh! meu amor, deflue.

Mas quanta vez, no gáudio do presente,
punge-me o anseio, inopinadamente,
de á tristeza voltar do que já fui!

FOLHA DE ÁLBUM

Abrindo um Álbum

(de Verinha Figueiredo)

Abrir duma menina o album mimoso
é coisa muito séria, certamente,
e a pena hesita, num temor crescente,
ante encargo tão grave quão honroso.

O que dizer aqui? Frases que a gente
já disse tanta vez? E todo ansioso,
procuro algo de novo, de curioso,
que abra este album, originalmente.

Mas passa o tempo e nada, enfim, me ocorre,
Sinto estancada a limpida fluência
da Castália que, em rimas, dalma escorre.

E o meu voto, afinal, eu resumia,
desejando á Verinha uma existência,
como este album, cheia de poesia.

Ser Mãe

À minha mãe

NEWTON ALFREDO.

*Ser mãe é ter um coração amante
repleto de bondade, de ternura;
e nos lábios trazer, a todo instante,
uma meiga palavra de doçura.*

*É ser sempre serena e confiante,
quer nas horas de paz ou de amargura;
e conservar erguido o seu semblante,
bondosa e calma, imaculada e pura.*

*É fazer aflorar em cada riso
uma nova esperança, um novo alento,
e morrer pelo filho, se preciso . . .*

*É torna-lhe a existência apetecida . . .
É jamais o esquecer um só momento . . .
É no amor encontrar o bem da vida!*

Cuiabá, 22/3/45.

A ALIMENTAÇÃO

Para termos o conforto e a felicidade no nosso lar é preciso ter saúde; e isto adquirimos como uma boa alimentação.

Sem uma boa alimentação não poderá haver saúde, é claro que sem saúde não poderá haver conforto e muito menos felicidade.

Porem a saúde todos estão arriscados a perdê-la, basta as vezes um pequeno descuido, principalmente o descuido da alimentação.

Uma alimentação higiênica é completa contendo todos os princípios nutritivos e as Vitaminas incluídas nas verduras, legumes, frutas: leite, carne, ovos é a maior garantia de uma saúde perfeita.

Sem as vitaminas a nutrição não se processa regularmente.

A nossa alimentação deve conter muitas verduras e legumes principalmente crus: alface, pepino, tomate, chicoréa etc. são fontes vitaminias (sais minerais).

As verduras e legumes acima citados devem ser servidos de preferência crus, para que não percam o seu conteúdo de vitamina facilmente destruído pelo calor.

Pondo em prática isto teremos boa saúde, boa aparência, e por conseguinte, melhor oportunidade para vencermos.

Mães e mestras devem estar empenhadas em estudar os problemas da alimentação e, por tanto da saúde, para garantirem ao homem de amanhã o físico e intellecto aperfeiçoados, que muito contribuirão para seu triunfo no futuro, quer nos bancos escolares quer na luta pela vida.

Alice Maria Freire

Nutricionista

gens floridas; regato serpenteante a refletir o céu que, no caso, é o próprio céu dos olhos teus!

Admiro cada vez mais a tua alminha porque a sinto viva e palpitante nestes pequeninos trechos que materializas no papel, impregnados de emoção e da sinceridade que borbulha no teu íntimo! E aceita o meu conselho, aquele conselho que té dei em versos: —Escreve sempre os pequeninos poemas, que a inspiração nas noites vem ditar-te...

Beija-te o coração e a mão fidalga que bordou tão sedutora filigrana.

Alzira Freitas Tacques.

Cuiabá na apreciação de uma escritora polonesa

Wanda de Rojcewicz

Cuiabá é uma cidade antiga, cheia de tradição e de relíquias. Cidade de árvores, de plantas: figueiras tão lindas e mangueiras tão copadas como em Cuiabá, não se encontra fácilmente em outros lugares.

Uma particularidade interessante dessa capital é que ali se dorme muito pouco: quase não há noite.

Não quer isso dizer absolutamente que lá haja vida noturna, que os seus habitantes brinquem e farreiem, bebam, dansem; pelo contrário—Cuiabá é uma cidade pacata e familiar. Simplesmente há pouco tempo para o sono. Como é bom até tarde da noite, depois que abranda o calor insuportável do dia, ficar sentado no jardim municipal, sob as altas palmeiras reais, ou mesmo em cadeiras em frente à casa.

Olhar o céu estrelado, o belo Cruzeiro do Sul, ouvir o côro aéreo dos grilos, que estridulam em tal número, que se tem a impressão de que a música vem do ar, que é o ar que canta: . . .

Seguir com o olhar o brilho cintilante dos vagalumes, que em seus corpúsculos encerram o mesmo encanto luminoso daquêles outros, ^{em}enormes corpos astrais, as estrêlas, que giram lá no alto, no infinito. . .

Algumas horas de sono ao som da música ininterrupta dos galos (em parte alguma os há em tamanho número e cantando como loucos assim a toda hora)—é bastante

«E desde o vale até longinqua serra a orquestra de mil galos, vasta e clara, estronda em ondas e nos ares erra, qual se festivos quiries salmodiara. Eis que, por entre o bimbalar dos sinos de sete igrejas os mais belos hinos» . . . —diz em seu livro de versos, intitulado «TERRA NATAL», Dom F. de Aquino Corrêa, Arcebispo de Cuiabá, Membro da Academia Brasileira de Letras, querido por todos como pastor, homem de grande alma e grande cérebro, artista que compreende tão profundamente as maravilhas de sua terra natal.

Apenas começa a clarear — o povo se apressa em ir às igrejas, velhas e linda igrejas, como a de São Gonçalo, com a antiqüíssima figura do Santo sôbre um Globo, no alto da torre; a Igreja da Boa Morte e outras, e principalmente a Catedral, que possui sinos tão belos em sonoridade que não se os pode esquecer.

Pela manhã, encontra-se um longo cordão de jovens cuiabanas,

parecidas a lindas papoilas em botão, com suas saias vermelhas cor de zarcão, e grupos de estudantes, discutindo fogosamente como sempre o faz a mocidade — a caminho do Palácio da Instrução.

O nome é muito significativo — mostra com que respeito e veneração o povo se dedica ao estudo, e como ávidamente se, aberra na fonte do saber, e aliás se pode observar em todo o Brasil, esta profunda veneração e êsse extremado culto pela ciência.

Surgiu ali uma Academia à qual pertencem poetas tais como: Dr. José Mesquita, Dr. Rubens de Mendonça Jr., filho do autor da conhecida obra «Páginas Matogrossenses», Dr. Estevão de Mendonça, homem de alta cultura e instrução; o poeta Gervásio Leite e muitos, muitos outros escritores da velha e nova geração, que por falta de espaço não posso enumerar. O diário «O Estado de Mato Grosso» com o seu Diretor, Arquimedes Lima, dispõe de penas do calibre de Amaro Falcão, grande amigo da Polônia; a revista feminina «A Violeta», do Grêmio Júlia Lopes, tem à sua testa a inteligentíssima e dedicada diretora, Maria Dimpina Lobo Duarte.

O museu particular «Dom José», onde o colecionador-entusiasta Eufrásio da Cunha Calvacanti, juntou verdadeiros tesouros, é a única no gênero coleção de joias antigas, e diversas preciosidades mineralógicas e botânicas, tendo também rica biblioteca.

Tudo prova quão desenvolvida está a vida intelectual em Cuiabá.

Seus moradores formam uma só grande família: todos se conhecem desde criança, sendo a sua co-existência baseada em uma profunda amizade e simpatia. Com essa mesma sincera dedicação os cuiabanos recebem cada visitante que aparece na cidade.

Para êle abrem não sómente as casas, mas também os corações o que nós artistas, pássaros peregrinos, expulsos de seus ninhos pela tempestade da guerra, apreciamos profundamente.

Certa manhã ia eu em direção ao porto (Cuiabá está situada à margem do rio Cuiabá,) convidada para almoçar em casa de D. Lurisa, uma das mais simpáticas senhoras que conheço no Brasil, esposa do meu ilustre conterrâneo, Sr. Vencelau Grzegorzewski pioneiro da exploração da borracha para fins de guerra.

Súbito, um quadro interessante atraíu minha atenção: sentado à soleira duma casa estava um negro mendigo, de cabelos completamente grisalhos. Rosto magro e devastado, mas de tanta expressão a boca larga, rasgada de uma orelha a outra, deixava ver apenas um dente, bem na frente da cavidade rósea.

Estava quase nú, só uma ilusão de calças pendia-lhe melancólicamente dos quadris.

Em frente dêle, na calçada, uma grande cuia com farinha de mandioca. Na mão segurava algumas bananas da terra, que a bem dizer não prestam para se comer crúas.

Mme. Rien ;

Um bilhete para você :

Sempre ouvi de meus antecessores que o nome quase sempre ou sempre se antonomiza com o caráter daquele que o representa, isto é: que as Constanças são volúveis e inconvenientes os Prudentes.

Conheço muitos casos que desmentem esta asserção; Generosas, portadoras de nobres sentimentos, Auras, tão calmas e serenas... Cústodias que são verdadeiras mães guardando com zelo as joias preciosas confiadas a seus cuidados.

Mas... Mme. Rien, confirmou o primeiro juízo:—Nada!

E quer saber uma novidade ?

Nada pode convencer-me que falte a página de Mme. Rien nesta revista.

Ela aqui está! E' sua, para alegria de nossos leitores!

Você, Mme. Rien, devia assinar Mme. Sofia.

E' sabedoria ter o dom de encantar, em versos. E seus versos são tão belos, e tão bem pensados, que a gente sente prazer de os ler e reclama se eles não aparecem — E com razão!

Este quadrinho reserve para a sua Poesia.

Maria Dimpina

Mordia a banana com o seu único dente, depois despejava com a-mão um punhado de farinha na boca, e fazia-o com tal precisão que nem um grão caía por terra.

Teria dado muito para ter naquêlo momento —já não digo pinceis e tinta, mas pelo menos uma máquina fotográfica — e a expressão de meu pesar se devia ter estampado em meu rosto, pois o velho mendigo, que me observava, compreendeu-o a seu modo e indicando, num gesto cortez, a cúia e as bananas, exclamou súbitamente:

— Oh! senhora — está servida ?

Gesto sincero. Belo gesto!

Nêsse gesto do velho negro mendigo, reponta a síntese dos ensinamentos de Cristo, a mais pura expressão de fraternidade humana: essa essencial e tão característica feição do Brasil.

Não o esquecerei.

Nunca!

Cuiabá, 1944.

De «Pensamento da Polônia Católica».

NOTICIÁRIO

A posse do Acadêmico Rubens de Mendonça

Constituiu festa de marcante relevo social, a posse, à 18 de Março pp. do senhor Rubens de Mendonça na Academia Matogrossense de Letras para a qual fora eleito por expressiva unanimidade o poeta de «Garimpo de meu sonho» e «Cascalho da ilusão».

Indo ocupar na Casa Barão de Melgaço a poltrona patrocinada por D. José Antonio dos Reis, o novo acadêmico que foi recebido, em nome da corporação pelo prof. Ulisses Cuiabano, pronunciou magníficos discursos estudando a vida e a obra de D. José e assinalando os pontos mais relevantes de sua vocação literária.

A Academia promoveu, para homenagear o novo acadêmico interessante festa litero musical em que tomaram parte declamadoras e musicistas desta Capital.

A cerimonia que contou com a presença de altas autoridades, intelectuais e elementos de nossa melhor sociedade foi presidida pelo acadêmico José de Mesquita.

Ao acadêmico Rubens de Mendonça os nossos melhores cumprimentos.

Sociedade de Homens de Letras do Brasil

Nossa Diretora recebeu o seguinte:

«Rio de Janeiro, 27 de Fevereiro de 1945

Ilma. Sra. Dra. Maria Dimpina
D.D. Diretora da Revista «A
Violêta»

Tenho a subida honra de participar que por aprovação unânime da Diretoria, foi V. Exa. inscrito, em nosso quadro social na categoria de SOCIO CORRES-

PONDENTE da Sociedade de Homens de Letras do Brasil.

Congratulado-me com tão feliz escolha valho-me da oportunidade para reiterar os protestos da mais alta consideração e do mais distinto apreço, subscrevendo-me com a devida vênia,

De V. Exa.

confrade, atento admirador

a) Arnaldo Damasceno Vieira
Presidente.

E' para a «A Violeta» a distinção honrosa.

A' proposta foi apresentada pela ilustrada escritora e genial poetisa Hecilda Clark.

São nossos votos que se intensifique o intercâmbio cultural feminino entre Cuiabá e outros Estados por intermédio da culta sociedade a quem agradecemos a distinção honrosa.



“O Pensamento da Polonia Católica”

suplemento de “A Ordem” enviado pela Snra. Wanda de Roycerviez, poetisa polonêsa que já esteve neste Estado visitando-o.

E' da illustre ofertante, a aprecação sôbre nossa Cuiabá que em outro local publicamos, extraído da revista acima.



Academia Carioca de Letras

Este ilustrado sodalicio enviou-nos gentilmente “Cadernos” números 13, 14 e 15 Discurso de posse de Roberto Macedo, Saudação pelo acadêmico Henrique Orcinoli; Discurso de posse de Carlos Silva Araujo, Saudação pelo Acadêmico Roberto Macedo, Em memoria de Jonatas Serrano.



Um Jovem poeta motogrossense

E' de Newton Alfredo nosso jovem coestaduano, filho do Snr. Dr. Júlio Aguiar e sua digníssima espôsa a poesia Ser Mãe, que hoje publicamos.

Interessante imitação de Coelho Neto, em nada inferior aos

versos do ilustrado homem de letras, é o soneto de primorosissimo.

E' pois satisfeitas que passamos a contar com o inteligente coestadoano entre nossos illustres colaboradores.



Aprendizado Agrícola Gustavo Dutra

Está funcionando sob a competente direção do Snr. Dr. Julio Aguiar que tão relevantes serviços já prestou ao nosso Estado como Inspetor Agrícola Federal.

Foi fundada ali uma Cooperativa de Consumo destinada a fornecer gêneros e utilidades em geral aos funcionários do estabelecimento.

A Diretoria da nova sociedade foi assim constituída: Presidente, Afonso Lopes Gastal; Secretario, Ramiro Vieira, Tesoureiro Alcides Dutra.

São nossos votos que o Aprendizado Agrícola dê a Mato Grosso uma era de prosperiedade pelo trabalho inteligente da Cultura da terra.



Padre Pedro Cometti

Recebeu a ordenação sacerdotal conferida pelo Exmo. Revmo. Snr. Dr. Francisco de Aquino Corrêa DD. Arcebispo Metropolitano o Revmo. diacono Pedro Cometti ex-aluno do Seminário Nossa Senhora da Conceição de Cuiabá.

A cerimônia foi edificante.

Cumprimmentamos à Missão Salesiana pelo grande acontecimen-

to e apresentamos ao Revmo. Padre Pedro Cometti nossos votos que Deus lhe conceda tudo necessário para uma falta messe.

Desembargador Francisco Bianco Filho.

Por um ato justo e merecido do Exmo. Sr. Interventor Federal deste Estado foi escolhido para preencher a vaga de desembargador, aberta com o falecimento do Sr. Desembargador Paes Barreto, o Dr. Francisco Bianco Filho que vinha exercendo o elevado cargo de Juiz de Direito desta Capital com especial carinho, probidade e inteligência raras.

Felicitando o mais alto poder da justiça em nosso Estado - a Corte de Apelação, apresentamos também os nossos cumprimentos ao Desembargador Bianco e sua Família com votos de duradoura e gloriosa atividade.

Nosso Cartão de visita

Ao Sr. Dr. Luiz Gomes que voltou a esta Capital depois de uma viagem no Sul do Estado, em visita a sua Família.

—Ao Dr. Jocelyn da Rosa que retornou de Corumbá onde se encontrava estagiando como oficial da reserva.

—Ao oficial de reserva André Bastos Jorge que veio de Corumbá onde fazia estágio.

—Ao jovem e futuro cadete Josué de Figueiredo Evangelista que esteve nesta Capital em visita à sua Família.

Gesto louvável

O Sr. Pedro Corrêa, nossos distinto coestadano, que exerce no longinquo Estado do Ceará o cargo de Fiscal do Imposto de Consumo em um gesto de nimia gentileza deixou paga em nossa redação a assinatura, com porte de registo, de A Violeta durante este ano. Vai assim o Sr. Pedro Correa contribuir para a divulgação de nossa atividade cultural na terra dos "Verdes mares bravios".

Com a mais sincera gratidão apresentamos ao Sr. Pedro Corrêa nosso voto de louvor.



Padre João Augusto Hadzinski

Está nesta Capital, desde 11 de fevereiro último o Revmo. Padre João Augusto Hadzinski que presta assistência religiosa aos fieis da Catedral Metropolitana, auxiliando o Vigário Geral Revmo. Padre Luiz Sutura.

Cumprimentando-o fazemos votos que a semente de sua palavra ardorosa produza frutos opimos para bem da nossa sociedade.



Dr. Aguilar Vieira do Nascimento e Snra.

De volta de sua viagem de núpcias estão nesta Capital o Sr. Dr. Aguilar Vieira do Nascimento e sua distinta espôsa D. Antonia Siqueira do Nascimento visitamos, contentes, o distinto casal.

Revmos. Padres Raimundo e Nelson Pombo da Cruz

De Corumbá e de Sangradouro chegaram os Revmos. Padres Raimundo e Nelson Pombo aos quais apresentamos respeitosamente nosso cartão de visita.

Dr. Arnaldo Estevão de Figueiredo

Cuiabá hospedou, com alegria seu dileto e mui distinto filho Dr. Arnaldo Estevão de Figueiredo que aqui esteve em missão do Rotary Clube que preside.

Ao Dr. Arnaldo que já seguiu para Campo Grande, onde reside, nossa expressão de alegria pela sua agradável estada entre nós.

Seguiram para Campinas e Juiz de Fora os jovens João Batista e Sebastião Palma de Arruda para proseguirem seus estudos naquelas cultas cidades.

Acadêmico Renato Pimenta

Depois de uma estada nesta Capital, em gozo de férias seguiu para a Capital Federal para proseguir seus estudos o inteligente acadêmico Renato Pimenta.

Felicidade.

Snr. Herval de Barros Machado

De passagem por esta Capital, tivemos o prazer de cumprimentar o Sr. Herval de Bar-

ros Machado, competente rádio Telegrafista da Panair do Brasil S. A.

E' o Sr. Herval filho do Sr. Israel Machado Junior Diretor Regional dos Correios e Telégrafos de Mato Grosso e de sua dignissima consorte D. Aura Machado, nossa distinta consócia.

D. Mariana Bortalho Salies

Estêve nesta Capital, terra de seu berço, a distinta Snra. D. Mariana Bortalho Salies, virtuosa e digna Esposa do Sr. A. Salies

Naninha, como a denominamos na intimidade, é filha do Sr. Capitão João Lício Bortalho e da Professora D. Leonor Bortalho, primeira Presidente do Grêmio Júlia Lopes.

Agradecemos a visita que se dignou fazer-nos e almejamos a continuação de sua felicidade em Martinópolis, S. Paulo, onde reside.

Hélio de Arruda

Apresentou-nos, delicadamente, suas despedidas por ter de seguir para Belo Horizonte, onde vai proseguir seus estudos nosso distinto coestaduanô o jovem Hélio de Arruda filho do Sr. Silvino de Arruda e de sua digna espôsa D. Mariana Palma de Arruda.

Ao inteligente Hélio nossos votos de prosperidade na carreira a que se destina.

D. Aura de Barros Machado Dr. Helio Ponce de Arruda

Deixaram esta Capital a 18 do corrente, as nossas distintas consócias Exma. Srna D. Aura de Barros Machado e suas filhas gentis senhorinhas Ivone e Iára Barros Machado.

Quer como colaboradoras de nossa revista, quer abrilhantando os nossos festivais lítero musicais, Ivone e Iára conquistaram nesta Capital um lugar de destaque.

Uma comissão do Grêmio Júlia Lopes composta das senhorinhas Mariana Leocádio da Rosa, Yolanda de Arruda e a Diretora desta revista apresentaram, a bordo da Cáceres, os votos de boa viagem às ilustres consócias,

Que continuem amigas prestativas contribuindo para o intercâmbio intelectual entre nós e a cidade onde residirem!

A todas nossos votos de felicidades.

Dr. Estevão Alves Correa

A 2 do corrente registou-se a data natalícia do Exmõ. Snr. Dr. Estevão Alves Corrêa cuja vida tem sido toda dedicada a sua Família extremecida e ao nosso Estado do qual é um dos mais dignos filhos.

Compartilhando da justa alegria que por este motivo experimentou a distinta Família Alves Corrêa enviamos es nossos cumprimentos a ela pedindo a Deus que conserve, a vida preciosa e útil do querido aniversariante por muitos anos.

A 6 do corrente transcorreu a data natalícia do Dr. Helio Ponce de Arruda, que com dedicação rara vinha exercendo o cargo de Diretor da Saúde Publica do Estado.
Parabens.

Mariana Leocádio da Rosa

A 8 do corrente registou-se a data natalícia da distinta senhorinha Mariana Leocádio da Rosa, operosa e inteligente te-soureira do Grêmio Literário Júlia Lopes.

Aos cumprimentos recebidos juntamos os nossos cordiais e sinceros.

Desembargador José de Mesquita

Via passar a 10 do corrente o dia de seu natalício o Exmo. Snr. Desembargador José de Mesquita, integro magistrado, exímio beletista, cidadão ímpoluto e um dos mais altos exponentes da cultura matogrossense.

E' o Desembargador Mesquita Presidente da Academia Matogrossense de Letras; pertence com destacada atividade ao Instituto Histórico de Mato-Grosso e contribue pelo brilho de sua inteligência para atestar, fóra de nosso Estado a sua elevação cultural.

Ao Desembargador Mesquita amigo e protetor do Grêmio Júlia Lopes, festejado colaborador de nossa revista, nossos votos cordiais e sinceros.

para que Deus nos permita, com a conservação de sua vida e saúde preciosas, festejarmos esta data por muitos anos.

D. Francisca de Figueiredo Arruda Martins

A 10 do corrente passou-sea data natalícia da Professora D. Francisca Martins, sócia fundadora do Grêmio Julia Lopes e sua primeira oradora,

Parabens a sua família, noradamente seu dedicado espôso Snr. Luiz Martins.

D. Maria da Glória Novis

A 15 de Março esteve em festas o lar do Snr. Dezembargador Amâncio Novis pela passagem da data natalícia de sua consorte D. Maria da Glória Figueiredo Novis sócia fundadora do Grêmio Julia Lopes e membro de destaque de sua 1ª. Diretora.

Parabens.

Prof. Célia Nunes Barros Figueiredo

A 20 do corrente no lar do Professor Cesário Neto registrou-se a data natalícia de sua dedicada e virtuosa Esposa Prof.a Célia Nunes de Barros Figueiredo nossa distinta consócia.

Parabens.

Vicentina Epaminondas

A 22 de fevereiro p.p esteve em festas o seu lar pelo motivo da passagem de sua data natalícia

a distinta senhorinha Vicentina Epaminondas, belo ornamento da sociedade cuiabana pelas suas maneiras distintas e educação aprimorada.

Professora de música, abrihantou os nossos primeiros sa-ráos e foi, durante muitos tempo zelosa diretora de nossa biblioteca,

A' Vicentina um abraço cordial.

Luiz Antonio de Figueiredo

A 28 do corrente registrou-se a data natalícia dêste nosso iustre assinante.

Parabens.

D. Nilce de Figueiredo Leite

Registrou-se a 30 do corrente a data natalícia da exma. Snr^a. Nilce de Figueiredo Leite muí digna Presidente do Grêmio Júlia Lopes,

D. Nilce, cuja vida é toda votada ao lar teve ocasião de verificar a estima e o apreço que lhe dá a sociedade cuiabana da qual é fino ornamento, sendo muito cumprimentado.

Nossos parabens a seu digníssimo Espôso Dr. Gervásio Leite.

Á distinta consócia um ramalhete de violetas — simbolo de sua modestia.

Dr. Gervásio Leite Pereira

Acompanhado de sua Exma. Esposa D. Nilce Figueiredo Lei-

te; DD. Presidente do Grêmio Júlia Lopes chegou de Cáceres, onde esteve alguns dias o Dr. Gervásio Leite Pereira.

Visitamos.

Noivado

Estão noivos: a gentil Sarra. Dilectida dileta filha da viuva do nosso saudoso coestaduano, Antíoco do Couto e o Contador Guilherme Meireles Filho.

São nossos votos que Deus abençoe a união para duradoura felicidade.

Teve a sorte de ver sua descendência, a seu exemplo, honesta, trabalhadora, ocupando lugar de destaque na sociedade.

A sua viuva, filhos, irmãos e demais parentes nossos sentidas condolências que são de um modo mais particular, em nome do Grêmio Júlia Lopes, ás nossas distintas consócias Professoras Guilhermina de Figueiredo e Francisca de Figueiredo Martins suas filha e irmã.

Senhorinha Vega Ribeiro Carneiro

Em Corumbá, onde residem seus carinhosos os pais, Snr. Ari Carneiro e sua dileta esposa D. Antonia Ribeiro Carneiro faleceu a 13 de fevereiro último a gentil senhorinha Vega Ribeiro Carneiro.

A Violeta apresenta à família Carneiro e Machado Ribeiro, suas condolências pela dor due experimentam com o prematuro desaparecimento da Veguinha.

D. Inês Monteiro de Mendonça

Faleceu a 3 do corrente a veneranda Snra. D. Inês Monteiro de Mendonça, de ilustre família desta Capital.

Boníssima e dedicada era estimada e bemquista por todos.

Pêsames a suas filhas Professora Almira de Mendonça e D, Palmira de Fegueiredo, a Professora Guilhermina de Figueiredo e D. Nilce de Figueiredo, filhas pelos laços de amizade e educação.

Snr. João Lourenço de Figueiredo

A 11 do corrente, em sua residência, faleceu nesta Capital o Snr. João Lourenço de Figueiredo exemplar Chefe de distintíssima Família.

Deixa viuva, após muitos anos de feliz união, a Snra. D. Francisca Isabel de Figueiredo (D. Feitiço)

Cooperemos para a educação da mulher para o lar doméstico apoiando moral e materialmente essa obra que será o maior padrão de glórias do "Grêmio Julia Lopes" secundando a Legião Brasileira — A ESCOLA DOMÉSTICA.